

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

(Proprietaria—Empreza A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 .
Fôra do reino recree-se o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
Redacção e administração—Pharmacia Silveira—OVAR

DIRECTOR

AUGUSTO DE SOUZA CAMPOS

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. e. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 5 de Fevereiro de 1910

Simple notes

No nosso paiz não ha erros, nem escandalos, nem contradicções, que prejudiquem aos homens publicos, estão estes a salvo de tudo; no governo commettam as maiores inepcias, as maiores indignidades, sem que os estorvem de lá voltarem, como se tivessem bem merecido da nação que os tolera.

Não ha uma eleição que proteste, que signifique a desapprovação dos seus actos condemnaveis—ha sempre grandes maiorias para todos os ministerios.

Dahi vem, que muitos se tornam indifferentes á politica, quando a situação do paiz mais devera importar-lhes: é o remedio julgariamos—nós que estava n'um partido, que ambicione nobremente o governo, e não use dos baixos manejos, corruptos ou violentos, se a parte séria dos influentes fosse bastante para lhe dar força e prestigio e por fim a victoria.

Preciso é em todo o caso que a acção politica se não reduza ás intrigas e rivalidades partidarias, e mórmente que a timonia do voto não annulle a liberdade e com ella o meio de corrigir os governantes—será em vão esperar que tal succeda.

Alguns escriptores acintosos ou visionarios attribuem ao systema constitucional o que só é culpa dos estadistas e dos influentes subalternos empenhados em obterem em troca de votos quanto pretendem.

Succederá o mesmo com a republica—tudo deriva ou depende das eleições, seja qual fôr a sua fórma—e estas dependem de quanto diz respeito ao estado moral e social dos eleitores o qual não muda com o systema de governo—e os resultados seriam talvez peiores, porque faltaria quem obstasse ao predominio do partido d'onde sahisse o presidente—os Estados-Unidos já nos deram exemplos d'esta verdade.

O governo, diz Guizot, será

«sempre em toda a parte o elevado emprego das faculdades humanas—e por isso exige para ministros os espiritos superiores. Não ha garantias que possam substituil-os».

Foi sempre esse o nosso conceito

Assim não podemos vêr sem reparo, e sem lastima, que ora presida a um ministerio, ora influa na sua composição e nos seus actos o homem a quem o *Jornal de Noticias* se refere do seguinte modo: «em qualquer outro paiz, onde o talento se não confundisse com a insignificancia, este chefe de partido que ha muito teria deixado de o ser, não só por imposição dos seus partidarios, mas tambem do paiz, que o faria cahir pela gargalhada e a troça; em Portugal chega-se a lobrigar em toda a comedia, que representa, uma certa esperteza, uma astucia reles, e até algum talento».

Quando um jornal sério não hesita em publicar uma tal apreciação, lastimemos a nossa sorte, e notemos a responsabilidade d'aquelles a quem incumbe o não consentir a esse homem, nem a acção nem a influencia que toma nos negocios do Estado.

E' uma vergonha.

Não ha fórma politica que dispense os dignos e os competentes—nem tudo depende das instituições, nem tudo ellas previnem—illustrem-se os partidos, escolham os chefes entre os mais distinctos pelo caracter e pela intelligencia.

A. M.

CARNAVAL

Eis-nos, segundo resam os kalendarios, chegados á epocha annual da *Folia*. Estamos no cognominado Domingo gordo e a breve trecho transporemos os lumiars da segunda e terça-feira do Carnaval, o velho e tradicional folião que, de longa e immemorial data, precede, como que servindo de desopilante prologo, á via dolorosa que se inicia com a cinza. Mas francamente quer-nos parecer que, se os kalendarios se não encarregassem de annunciar aos felizes mortaes o advento d'essa, em tempos idos, tão fallada, bulhenta epocha, ella passaria completamente despercebida entre nós onde o Carnaval nas

ruas vem estiolando e debatendo-se nos paroxismos de uma morte tão ingloria quão falto de fastigio e de espirito fôra sempre a sua vida.

Se ainda não tem, a seu respeito, rigoroso cabimento o *parce sepultis* é todavia certo que, a continuarem as exhibições dos annos preteritos moldadas em verdadeiras fantochadas, esteis de sal e prenhes de sensaboria, mui brevemente se pôde entoar o *de profundis* e sobre elle fazer incidir o *requiescat in pace* com pleno assentimento e justificadissimo gaudio da gente sensata.

O Carnaval nas ruas de Ovar tem sido e ha-de continuar a ser um escarro cuspidado na civilização vareira que, se não gosa da fama de inexcedível perfectibilidade, não se arreceia comtudo do confronto com a de muitas outras localidades de igual ou maior importancia e desenvolvimento material.

Por isso a ninguem deixa saudades o seu desaparecimento.

*

* *

Se porém a *Folia* nas ruas, baixa, de espirito reles, seguida da cohorte de incontinencias de que se soccorriam os seus auctores era votada ao ostracismo, outro tanto nos succedia nas salas onde, durante longos annos, se primou em fazer Carnaval tão decente, civilizado, por vezes cheios de fina verve e inexcedível arte, que ainda hoje são recordadas com infinita saudade essas deliciosas noites que, sendo longas, desapareciam com a velocidade do relampago, tal a vida que ás mesmas imprimiam quantos tinham a dita de confraternisar em alegre e despreoccupado convivio.

Então, quando o Carnaval civilizado no meio da sociedade familiar vareira attingiu o seu apogeu, suspirava-se pelo seu advento com mais acurada ancia do que aquell'outra com que as creanças actualmente pedem a emulsão de Scott.

N'essas epochas vivia a mocidade com uma exhuberancia de seiva vital e a propria velhice, em louvavel e inoffensiva promiscuidade com aquella, tinha uns laivos de vaidade e fazia denodado esforço para reavivar proezas d'outras eras a que por vezes dava realce demasiado.

Os velhos remoçando e os novos tornando-se creanças produziam um agradável e admiravel conjuncto de inoffensivos e espirituosos passatemplos.

Quem não recordará com verdadeira saudade essas epochas gloriosas do Carnaval de Ovar—nas salas!

*

* *

Hoje nem esse resta a confirmar o annuncio dos kalendarios! Causas, que não vem para aqui enumerar, corta-

ram-lhe as azas e fizeram com que o mesmo desse a alma ao Creadôr.

Resta o Carnaval no theatro, em cuja sala de espectaculos se reúne a fina flôr da nossa sociedade, e onde as nossas gentis damas e formosas tricanas procuram passar algumas horas de festivo e agradável convivio, imprimindo uma nota alegre aos trabalhos dramaticos que um grupo de amadores lhes proporciona com o intuito de alimentar por algum tempo ainda o fôgo sagrado da *Folia*.

E assim é que hoje e terça-feira o grupo dramatico do projectado «Club Ovarense» nos dará duas récitas carnavalescas, permittindo-nos fazer menos sensaboricamente a travessia d'estes tres dias que toda a humanidade consagra ao divertimento.

Eis os seus programmas:

DOMINGO, 6

Ltrygle fór life

Um acto em verso

Lili, D. Urbana; Rurrú, Nunes Branco; Rei, Freire de Lyz; Ajudante, Cravo de Lima.

Caza de doidos

Comedia em 1 acto

Dr. Polido, medico alienista, Freire de Liz; Malaquias, maniaco, Dr. Lopes; Julio de Campos, E. Lima; Simão, creado, Cravo de Lima; Adelina, filha do Dr. Polido, D. Urbana.

Pinto, Leitão & C.

Disparate em 1 acto

Pinto, N. Branco; Leitão, A. Pinho; Violeta, D. Urbana; Lobo, Pinheiro; Baratinha, Tavares.

TERÇA-FEIRA, 8

Sem mulher e sem dinheiro

Comedia em 1 acto

Julio da Silva, E. de Lima; Gaudencio, A. Pinho; José, Cravo de Lima; Luiza, D. Urbana.

Taborda no Pombal

Comedia em 1 acto

Zé Tabordas, Dr. Lopes; O Barão de Carvalhaes, A. de Pinho; Alberto, seu sobrinho, Cravo de Lima; José, creado, N. Branco; Carolina, D. Urbana.

O enterro da Folia

Um acto em verso

Coveiro, Dr. Lopes; Anacleto, Dr. Sobreira; Pascacio, F. de Lyz; Paulino, N. Branco. Fantasmas e outras diversas fantasmagorias.

Quer no domingo, quer na terça-feira, haverá surpresas!

A ordem do espectaculo pôde ser alterada por motivo de força maior.

Principia ás 8 e meia horas precisas.

Hotel Waldorf

(Continuação)

Mais longe são as officinas de marcenaria, serralheiro, fundidor, funileiro, para todas as reparações necessarias no hotel. Ha também officina de relojoeiro e de prateador de metaes.

Da fabrica de gelo sahe constantemente um cheiro insupportavel de ammoniaco.

Fabrica-se 50 toneladas de gelo artificial e mais 100 toneladas para todos os frigorificos do hotel.

Os 50.000 kilos de gelo não são só consumidos no hotel, vende-se também para diferentes industrias da cidade.

A lavanderia lava 60.000 peças de roupa por dia. Como me admirava esta avultada cifra, chamaram-me a attenção que toda a roupa de perto de 3.000 pessoas (viajantes e pessoal) passava allí! 3.000 lençoes por dia, 8.000 toalhas de toilette, de mesa, pannos de cosinha, cortinas, aventaes e guardanapos. De todas as vezes que se pede um copo de agua, á mesa ou no quarto, este é servido n'uma bandeja com um guardanapo que não serve segunda vez. Funcionam sem cessar duzias de machinas automaticas para lavagem, seccagem e correr a ferro.

A um canto mostram-me uma centena de barris, hermeticamente fechados, cheios de detricos de toda a qualidade: carnes, peixes, pão, limões e cascas. São os restos das vespervas que um arrematante vem buscar todos os dias, para tirar a gordura, e que o hotel vende por 5.000 dollars (5.000\$000 réis) cada anno.

Depois encontram-se as caves das conservas. Recordo-me que vi talvez uns cincoenta quartos illuminados a luz electrica, hermeticamente fechados por grossas portas de madeira, cheios de fornecimentos capaz de alimentar toda uma cidade. Os «jambons» são as enfiadas penduradas do tecto, enormes peças de carne de vacca d'um vermelho aplopectico, carneiros inteiros, centenas, milhares de pennas, de gallinhas, pombos, patos, faisões, leitões e porcos da India ainda côr de rosa, um cheiro insipido e desagradavel sae d'este deposito de carne morta. Depois temos os legumes, feijão, aipo, champignons, batatas, espargos, saladas, tomates, em quantidades incalculaveis; depois temos as fructas com um perfume de fresquidão, as maçãs, as peras, os ananazes, as uvas, os limões, as laranjas. Tubos refrigerantes atravessam todos os quartos para manter baixa a temperatura. Estes tubos fazem o resfriamento pela irradiação.

O serviço de metal que serve esta fabrica é phenomenal. Quando foi da installação do hotel empregaram-se 250.000 dollars ou seja 250.000\$000 réis. Pouco depois renovou-se metade. Todos os annos, os amadores de lembranças, os creados escamoteiam 50.000 francos (10.000\$000 réis).

Todos os annos gasta-se em roupa 30.000 dollars (30.000\$000 réis).

Em dezembro passei duas horas no escriptorio do economo do hotel a vêr facturas e verifiquei que compraram 6.000 dollars (6.000\$000 réis) de louças e vidros. O mez anterior —foi o concurso hypico— as compras attingiram 11.000 dollars (réis 11.000\$000).

Consome-se em média por anno um milhão de folhas de papel de carta.

O consumo de sabonetes é appro-

ximadamente de 200.000 que se compram em Londres. Cada freguez que entra encontra dois sabonetes novos, um no lavatorio e outro na banheira.

No Waldorf serve-se, porque vem muita gente da cidade aqui comer, uma média de 6.000 refeições, sem contar as ceias.

Os fornecimentos são enormes. Como é preciso uma meia centena de lombos de vacca por dia, matam diariamente 25 bois para o Waldorf. Como estes bois estão improprios para o consumo, quando os compram no campo, são levados para os estabulos de Chicago, e engordados durante seis semanas, depois do que são conduzidos a New York e ali conservados durante alguns dias antes de entrarem no consumo.

Quasi que se não come vitella em New York. Em compensação o Waldorf absorve quotidianamente de 20 a 25 anhos, 25 porcos pequenos, 20 jambons, uma centena de perdizes, 200 codornizes, 100 peruas, 30 duzias de pombos, 10 duzias de patos, 175 dollars (175\$000 réis) de leite, 500 francos (100\$000 réis) de coguellos frescos, 8.000 pãesinhos —fabricados no proprio hotel— e 5.000 pães especiaes para o café com leite da manhã.

(Continúa).

Julio Soares.

NOTICIARIO

Ferias

Por ordem do snr. Ministro do reino as ferias do carnaval principiaram, em todas as escolas dependentes do seu ministerio, no dia 3 do corrente.

Para o Brazil

Na terça-feira passada seguiu viagem para o Pará, Estados-Unidos do Brazil, afim de n'aquella cidade encetar a sua carreira commercial o nosso patricio e amigo, Luiz d'Araujo Cardoso. Boa viagem e felicidade é o que intimamente lhe desejamos.

Mulher queimada

Na freguezia d'Anta, proximo a Espinho, deu-se ha dias um triste acontecimento.

Uma mulher, casada com Fernando Milheiro, da referida freguezia e logar da Idanha, teve a infelicidade de, quando estava preparando o jantar, se lhe atear o fogo ás saias; e, como não fosse logo soccorrida ficou horrivelmente queimada, vindo a fallecer.

Senhora de Entre-Aguas

No logar de Entre-Aguas, freguezia de Vallega, realisou-se na quarta-feira preterita a festividade em honra da Virgem, cuja capellinha se ergue no meio do extenso areal, constando de manhã de missa cantada com musica, sermão e procissão, e de tarde arraial, onde d'esta villa concorreram muitos forasteiros.

Notas falsas de 5\$000 réis

Appareceu mais uma nova imitação, muito aperfeiçoada, das notas

de 5\$000 réis, da chapa actualmente em circulação. Conhece-se a falsidade pelo medalhão em frente muito melhorado, sendo preciso um demorado exame para se poderem differenciar das verdadeiras.

Nas notas falsas as letras que indicam a chapa são um pouco maiores e as palavras o director e o Governador são menores do que nas boas.

Gatunice

Na noite da ultima sexta-feira de janeiro ultimo os gatunos, ou antes ratoneiros, penetraram por meio de arrombamento no pequeno estabelecimento de mercearia que o snr. João Pereira Gomes, por appellido o Massaroca, tem na praia do Furdouro, d'onde levaram algumas garrafas de vinho e tabacos. Parece que o auctor ou auctores de tal proeza ainda não foram descobertos.

Apparelmento de cadaver

Ha dias arrolou á praia de Mira o cadaver d'um individuo, cuja entidade se não conheceu.

Suppõe-se ser alguma das victimas do naufragio ha pouco succedido em Espinho.

Pesca

Na passada terça-feira houve trabalho de pesca na praia do Furdouro pelas companhas que alli exercem a sua industria, sendo o resultado da mesma insignificantisimo.

Novenas

Na proxima sexta-feira, 11, principiara na igreja matriz as novenas ao Senhor dos Passos, pelas 6 horas e meia da manhã.

Fallecimento

No dia 29 de janeiro ultimo falleceu na freguezia de Vallega, com 80 annos de idade, o snr. padre José Alberto da Fonseca.

Nomeação

Afinal sempre appareceu no «Diario do Governo» a nomeação d'um Bacharel para juiz substituto d'esta comarca. Damos os parabens aos ovaenses por terem, na ausencia do digno juiz proprietario, quem, pela sua integridade de character, illustração, saber e rectidão deve administrar justiça.

«A Fé Catholica»

Recebemos os numeros 2 e 3 d'esta bem redigida publicação quinzenal—«A Fé Catholica»—defensora dos interesses da Igreja e da familia, em que collaboram muitos dos nossos melhores escriptores e escriptoras, e que tem a sua redacção e administração na rua de S. Lazaro, 295—Porto.

Agradecemos penhorados a permuta que se dignou fazer com o nosso humilde semanario.

Aggressão

Na madrugada de segunda-feira ultima, no largo da Praça e proximo da capella de Santo Antonio, foi espancado Manoel Pinto d'Oliveira, o coveiro, casado, calafate, da rua do Areal, por quatro individuos que, pouco tempo antes, haviam sido seus companheiros na pandega. O aggreddido apesar dos ferimentos offerecerem pouca gravidade, teve necessidade de recolher á cama e acha-se impossibilitado de exercer o seu officio por estes dez dias mais chegados.

O verdadeiro fio da meada ainda não pôde ser encontrado, mas estamos certos que o Tribunal, para onde o caso foi remetido, muito em breve estará de posse d'elle. O que lastimamos é que certos individuos, alguns filhos de familias bem conhecidas, em vez de recolherem a suas casas á hora regulamentar, se entretendam até altas horas da noite saboreando o sumo da uva cuja composição produz estes benéficos resultados!!

Reuniões

No dia primeiro do corrente mez reuniu na séde da Associação dos Bombeiros Voluntarios a direcção d'esta Associação, tratando do expediente e trocando impressões sobre a reforma do regulamento do nosso theatro.

—No dia tres reuniu também, pelas 4 e meia horas da tarde, a Comissão de Beneficencia Escolar, para tomar conhecimento das faltas dos subsidiados no mez anterior. Pelo seu presidente, o nosso bom amigo dr. Pedro Chaves, foi dado conhecimento aos collegas dos trabalhos, por sua ex.ª feitos, para a fundação da Bibliotheca Escolar. Depois de breves considerações foi resolvido adquirir já os livros de maior necessidade e empregar todos os esforços para vêr se a inauguração official se realiza na proxima Paschoa.

A Perola

Este nosso distincto collega local esteve em festa na passada quinta-feira; completou doze mezes de existencia, mas apesar da sua tenra idade, mostra já uma organização sadia e um intellecto digno de se apreciar.

Os nossos parabens.

Notas a lapis

Regressou a Ovar da sua digressão pelo paiz o nosso presado assignante snr. Manoel Rodrigues da Graça. Que tivesse gosado muito é o que estimamos.

—Vae passando melhor dos seus incommodos o nosso estimado amigo e correligionario snr. Joaquim Rodrigues Leite. Estimamos.

—Acha-se entre nós o nosso bom amigo e assignante Snr. Antonio Bazilio dos Santos, que de Lisboa veio acompanhar a esta villa seu irmão, que se encontra bastante doente.

—Em goso de ferias já estão ha dias entre nós os academicos nossos conterraneos.

—No dia 4 passou o anniversario natalicio do nosso bom amigo e habil pharmaceutico d'esta villa, snr. Manoel Joaquim Rodrigues Baldaia Zagallo.

—A'manhã, segunda-feira, passa o do nosso dedicado amigo tenente

Zeferino Camossa Ferraz d'Abreu, auzente em Lourenço Marques.

—E no proximo dia 10 tambem passa o do nosso estimado assignante snr. Manoel Augusto de Pinho Freire.

A todos os nossos parabens.

—Na quarta-feira passada esteve entre nós o snr. Eurico de Souza, empregado de pharmacia em Torão-Alemlejo.

—Na quarta-feira ultima passcou o anniversario natalicio da ex.^{ma} snr.^a D. Elysa Amaral, extremosa filha do nosso velho amigo Dr. Amaral. Os nossos parabens.

—Em consequencia de uma pancada que apanhou em uma perna, acha-se bastante incommodado o nosso bom amigo e assignante snr. João d'Oliveira Gomes Silvestre. O seu prompto restabelecimento é o que sinceramente estimamos.

—Tambem tem passado um pouco incommodado de saúde o mui digno sub-inspector escolar snr. José Vidal. Rapidamente melhoras é o que lhe desejamos.

—Passa na proxima quarta-feira 9 do corrente, o quinquagesimo anniversario natalicio (bodas d'ouro) do nosso particular amigo e conceituado negociante de pesca da nossa praça, João d'Oliveira Faneco. Por esse facto anticipadamente enviaremos áquelle nosso dilecto amigo um abraço affectuoso, desejando-lhe ao mesmo tempo a prolongação da sua existencia por muitos annos.

—N'esse mesmo dia passa igualmente o seu anniversario natalicio a ex.^{ma} snr.^a Maria do Carmo Gomes dos Santos, virtuosa irmã d'aquelle nosso particular amigo, a quem igualmente apresentamos as nossas sinceras felicitações, acompanhando-os no jubilo que experimentarão ao commemorarem a data gloriosa do seu ingresso n'este mundo sub-lunar.

Secção carnavalesca

Corveta

Nos estaleiros de Livorno, Italia, acha-se em construcção uma *corveta* encomendada pelo snr. dr. João Maria Lopes. O combustivel para alimentação das machinas da nova corveta, que será baptisada com o nome de «Cassirré», é tabaco.

Insomnias

A's pessoas que soffrem d'esta doença, lembramos o medicamento que só ha na pharmacia Silveira. Peçam, pois, a marca «Banco» que é a mais acreditada.

Agradecimento

Ao generoso anonymo que nos mandou um mimoso presente de fructas das terras do Douro, entre as quaes se destacavam as saborosas cascas de pecego, as louras castanhas e as bellas tangerinas, agradecemos penhoradissimos a amabilidade, bem como lhe agradecemos o barril de azeite com que tambem nos presenteou, e que nos veio agora fazer muito bom arranjo para os jejuns da quaresma.

Caçada

Promovi-la pelo snr. Joaquim d'Oliveira Gomes, haverá na proxima terça-feira uma caçada, em que tomarão parte os mais distinctos amadores d'este genero de sport. Tremi, oh lebres!

Descoberta importante

O snr. Isaac Silveira descobriu na sua propriedade das Luzes um enorme filão de barro que, no dizer dos entendidos, é excellente para cachimbos e para enxertos.

Sportman

Ha dias, quando desembarcavamos na estação do caminho de ferro d'esta villa, deparamos, no largo fronteiro á mesma, com um distincto sportman montando um soberbo cavallo alazão e com uma machina photographica a tiracollo, em posição de quem queria tirar um instantaneo a um grupo de guapas sopeiras que o cercava.

Não o conhecemos, mas dava ares de africanista.

Logar a concurso

No hospital d'esta villa está a concurso, com o ordenado annual de 500\$000 réis, o logar de mastigador de marmellada.

Dizem-nos que ha já bastantes concorrentes, e que o que tem mais probabilidades de ser provido no referido logar, é o mestre Escanha.

Despertadores automaticos

No vapor «Aquidaban», chegado ha pouco ao rio da Graça, da sua viagem á Costa dos Milagres, veio consignado ao snr. Manoel d'Oliveira Ramos, ourives, um importante carregamento de despertadores proprios para afugentar os larapios. Os preços são modicos e facilita-se o pagamento.

Promessa

Em virtude de uma promessa feita pelo nosso amigo snr. Augusto d'Oliveira Gomes, lá para a entrada do verão haverá na capella de S. Roque uma festa ao Coração de Jesus.

Choque de cometas

Os dois famosos cometas que ha tempos pairam sobre o nosso horizonte *A Patria* e *O Regenerador Liberal*, chocaram-se nas alturas de S. Miguel, esmurrando a peanha do Santo e quebrando as lunetas ao nosso dedicado amigo Nunes Branco.

Ao de leve

A' caça de *loiros de penna verde* partiu para o Alemtejo o nosso patricio Angelo Lima.

—Entra brevemente em ensaios uma nova operetta, original do Pae Simoque, *Os pingos da vella*, com musica do festejado compositor Bermudes. Os principaes papeis serão interpretados pelos eximios actores Cassirré e Lambaz.

—Partiu tambem para o Alemtejo o distincto amator photographico Amadeu Lopes, afim de obter instantaneos das peças obtidas pelo snr. Angelo Lima, para as fitas do seu cynematographo.

Chronica de S. Vicente

S. Vicente, 3-2-1910

Decididamente a freguezia de S. Vicente não póde por fórma alguma ser reputada no numero de tantas outras que permanecem eternamente no lethargo da inercia em que a mais culpavel das indolencias as tem submergido.

Esse estado lethargico e marasmati-

co já de ha muito que d'aqui levantou suas barracas, porque todo este povo se convenceu de que é preciso produzir, e que quem nada produz é uma nulidade, que a ninguem importa a sua não existencia. Mas vamos á prova documental.

Não lhes fallaremos em *politica*, porque ácerca d'isso sômos leigos na materia e de mais *as uvas estão verdes*. Não nos esqueceu ainda o que *certo bando politico* ouviu da bocca d'um alto *estadista*: «*não tem peso o que me referis. Mettei-vos no vosso aconchego e deixae correr os marfins*». «Mas, Senhor, diziam elles, nós sempre militamos com vosco como qualquer destemido catholico da igreja militante!»... «E' assim como elles pedem guerra a tudo quanto possa fazer-nos perder a nossa autonomia, nós tambem vimos gritar como qualquer creança grita pela *Emulsão de Scott!* Aqui vimos pois hoje pedir que nos faça... *certa graça!*...»

Que nos attenda no que ha já tempos vimos implorando. Sômos já um grupo *muito rasoavel*. Vêdes que em primeiro mandamos aqui *nossas embaixadas*; depois mandamos *honrosa commissão* com um abaixo assignado pelos nossos mais aguerridos correligionarios, e agora vimos nós! Bem sabemos que temos feito enorme fiasco, mas agora, tendo nós encetado o caminho, hemos de ficar assim?...

Seria a mais affrontosa das vergonhas!

Bem sabemos tambem que os nossos adversarios são muito mais espartos e numerosos, mas...

Senhor! Senhor! Senhor! Tire-nos d'esta collisão». Mas o *alto estadista* limitou-se a dizer: *Tenho encontrado amigos mais devotados na Africa do que encontro em Portugal. Se fosse a atender-vos em tudo precisaríamos crear mais dez tribunaes e todos teriam que fazer sem dar mãos a medir. Ide em paz e depois resolvei*.

Como veem, não lhes vimos pois fallar em *politica* porque não queremos soffrer taes desillusões.

Vimos fallar-vos sim do cometa Halley e de varias outras coisas que não deixarão de interessar o publico, e que vem confirmar o que no começo d'esta diziamos:

Que esta freguezia não dorme o sono da indolencia. Entremos no assumpto:

—Um grupo de 14 *afficionados* tenciona no proximo domingo e dias seguintes exhibir ao publico os seus ensaios em *aeroplano* maravilhosamente aqui construido, para em tempo competente irem gosar os esplendores do cometa Halley. Muito folgamos com este progresso, e, posto que duvidamos do resultado, oxalá que a sorte lhes não seja madrastra. Veremos, e se houver justiça, não seremos nós que lhes regatearemos os parabens.

—Está já quasi concluido por um habil artista d'esta freguezia um enorme *Oculo* para examinar o planeta *Pé de Boi* e varios outros.

Será experimentado na proxima segunda-feira se o tempo o permittir.

—Na terça-feira haverá sessão de *patinagem* promovida pelo grupo de *Foot-Ball*. Tomará parte na sessão o *Club Sanvicentense* e diversos amadores de *Sport*.

Tanto a ascensão do *aeroplano* como a installação do *Oculo* e a sessão de *patinagem* serão no pitoresco local de S. Geraldo.

—Um afamado *mechanico* d'esta freguezia acaba de mandar vir do *estrangeiro* um optimo especifico para a sua industria, mas que tem tambem o apreciavel condão de alliviar as dores de *cotovello*.

O annuncio vem n'outra parte.

Nelson.

Annuncios

ANNUNCIO

Vendem-se duas armações, sendo uma de lucto e outra de gala. Quem as pretender falle com Arthur Ferreira da Silva ou ainda com o Dr. Souza Azevedo.

Facilita-se o pagamento.

CASA

Vende-se a casa e quintal fronteiro que foram do fallecido official Bernardo Fernandes Monteiro, na rua do Seixal d'Ovar.

Trata-se n'esta redacção.

Armazens no Caes

Arrendam-se ou vendem-se dois armazens de retém no Caes da Ribeira d'Ovar.

Trata-se com o Dr. Sobreira.

Lenha secca

Tem grande quantidade para vender, Manoel Ferreira Dias, Poça—Ovar.

Mercearia Valente

PRAÇA—OVAR

Acaba de expôr á venda um sortido das afamadas conservas d'«A Varina», que vende pelos preços da fabrica.

Tambem vende a superior farinha «Nestlé», por preço inferior ao Porto.

Acaba tambem de receber novas remessas de arame simrples e farpado, rede de arame, páz de ferro, fogareiros, tintas e um completo sortimento de ferragens.

Em mercearia:—de tudo e artigos de primeira qualidade Tudo a preços baratissimos.

Reportorios

e Almanachs

PARA 1910

Encontram-se á venda na

Imprensa Civilisação

Rua de Passos Manoel, 211 a 219

PORTO

Grandes descontos aos revendedores

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE

XAVIER MONTEPIN

Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas 20 rs.
Tomo mensal 200 »

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Cada tomo mensal em brochura 200 réis

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de **D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 rs
Tomo mensal em brochura. 200 rs

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)
Cada tomo 100 réis

LUCTAS DE AMOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

OIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEUS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 8 folhas 160 réis

AS DUAS RIVAES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A Descoberta da America)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.

108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

Carlos Bento da Maia

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 rs.
Tomo de 80 paginas illustrado 200 »

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.^{DA}

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

— LISBOA —

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos —
A musica dos Serões e Os Serões das
senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
reis, enc. 300 réis.

O que devemos saber

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-
lustrado e impresso em bom papel,
com encadernação de pano, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos
volumes portateis, ao alcance de todas
as intelligencias e de todas as bolsas,
as noções scientificas mas interessan-
tes, que hoje formam o patrimonio in-
tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EMPREZA

DO

Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor-proprietario—Abel d'Almeida

80, Rua do Alecrim, 82 — LISBOA

Obras publicadas por esta empresa:

Sociologia, de G. Palante. Tradu-
ção e annotações de Agostinho Fortes.
**As Mentiras Conventioaes
da Nossa Civilisação**, de Max
Nordm. Tradução de Agostinho Fortes.
Dois volumes.

A Psychologia das Multidões,
de Gustavo le Bon. Tradução de Ago-
stinho Fortes.

Cada volume: brochado, 200 réis; en-
cadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61 — LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
for nação da lingua até ao fim do seculo
XVI

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
de e ordem, precisão de factos e de juizos
e inexcidivel clareza de exposição e de lin-
guagem se condensa n'esse volume a histo-
ria de todo o desenvolvimento da litteratura
hespanhola desde as suas origens até agora.
Livro indispensavel para os estudiosos re-
commenda-se como um serio trabalho de
vulgarisação ao alcance de todos.

NO FRELO

Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120-A, R. Alexandre Herculano, 120-D

— LISBOA —

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e
recentes trabalhos de especialistas modernos,
e abrangendo cuidados especiaes para com
creanças e mães,—hygiene curativa, profis-
sional e preventiva,—hygiene da vista, da
voz, do ouvido,—causas, symptomis e tra-
tamento de todas as doenças,—medicina para
casos urgentes—acidentes, envenenamentos,
etc.,—reginea, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição p imorosamente illustrada, re-
vista e corrigida segundo as melhores
edições francezas, por Guilherme Ro-
drigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada Tomo
100 réis.

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Exp.	Tr.	Mix.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	3,8	3,30	—	5	5,59	8,45
Campanhã	5,30	6,50	7,10	9	9,55	3,30	3,46	3,50	5,10	6,10	9,5
Espinho	6,20	7,27	8	9,29	10,49	4,5	4,31	5,7	5,39	7,1	9,55
Esmoriz	6,36	7,35	8,16	—	11,2	4,13	4,48	—	—	7,18	10,4
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,55	—	—	7,24	—
Carvalh. ^{ra}	6,48	—	8,28	—	11,11	—	5,5	—	—	7,31	—
OVAR	6,58	7,50	8,38	—	11,22	4,31	5,15	6,2	—	7,42	10,24
Vallega	—	7,56	—	—	11,29	—	—	—	—	7,49	—
Avanca	—	8,1	—	—	11,35	—	—	—	—	7,56	—
Estarreja	—	8,13	—	—	11,49	4,50	—	6,36	—	8,9	10,45
Aveiro	—	8,37	—	10,5	12,13	5,11	—	7,12	6,14	8,37	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,5	—	7,58	—	11,3	—	2,5	—	5,34	9,57
Estarreja	4,26	5,28	—	8,39	—	11,31	—	—	—	6,4	10,52
Avanca	4,37	—	—	—	—	11,42	—	—	—	6,12	—
Vallega	4,43	—	—	—	—	11,48	—	—	—	6,17	—
OVAR	4,51	5,50	7,20	9,18	10,20	11,57	—	—	5,35	6,27	11,12
Carvalh. ^{ra}	5,2	—	7,31	—	10,31	12,8	—	—	5,46	—	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	—	10,36	12,13	—	—	5,51	—	—
Esmoriz	5,13	6,4	7,42	—	10,42	12,18	—	—	5,57	6,42	11,62
Espinho	5,30	6,16	7,59	9,49	10,59	12,34	—	—	5,14	6,55	10,36
Campanhã	6,22	7,10	8,50	11,33	11,49	1,35	—	—	3,8	7,6	11,7
Bento	6,34	7,31	9,2	—	11,58	1,47	—	—	3,18	7,15	8,1